

Percepção dos professores sobre o Ensino Médio

Relatório de grupo sobre
o Novo Ensino Médio

Setembro 2022



Sumário

1. Apresentação
2. Sumário executivo
3. Conhecimento sobre o Novo Ensino Médio
4. Aspectos positivos e negativos do Novo Ensino Médio
5. Implementação do Novo Ensino Médio
6. Apoio das secretarias de educação
7. Prática em sala de aula com o Novo Ensino Médio
8. Formação dos professores
9. Materiais didáticos
10. Avaliações
11. Disposição dos professores para a implementação do Novo Ensino Médio



1. APRESENTAÇÃO



Sobre a pesquisa

Metodologia: Qualitativa por meio da técnica de Grupo de Discussão on-line realizado via plataforma digital Zoom.

Objetivos: Conhecer a percepção de professores da rede pública sobre o novo ensino médio e seu processo de implementação.

Público alvo: professores das redes públicas estaduais de ensino.

Amostra: 1 grupo de discussão, sendo composto por 9 pessoas.

Praça: Moradores das 5 grandes regiões do país.

Data de realização: 26 de agosto de 2022.



Perfil dos participantes

- **Sexo:**
 - 4 Mulheres
 - 5 Homens
- **Rede:**
 - 100% Estadual (33% também na rede privada)
- **Faixa etária:**
 - 27 a 54 anos
- **Disciplinas:**
 - Português
 - Matemática
 - Geografia
 - História
 - Tecnologia
- **Séries:**
 - 1º, 2º e 3º do EM
- **Região:**
 - 1 Centro-Oeste (MS)
 - 2 Nordeste (AL e SE)
 - 2 Norte (AM e PA)
 - 2 Sudeste (MG e SP)
 - 2 Sul (RS e SC)
- **Capital e Região Metropolitana:**
 - AL, AM, MS, PA, RS, SE, SP
- **Interior:**
 - MG e SC



A hand holding a piece of chalk in front of a chalkboard with faint mathematical diagrams. The background is a solid green color.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO



Sumário executivo

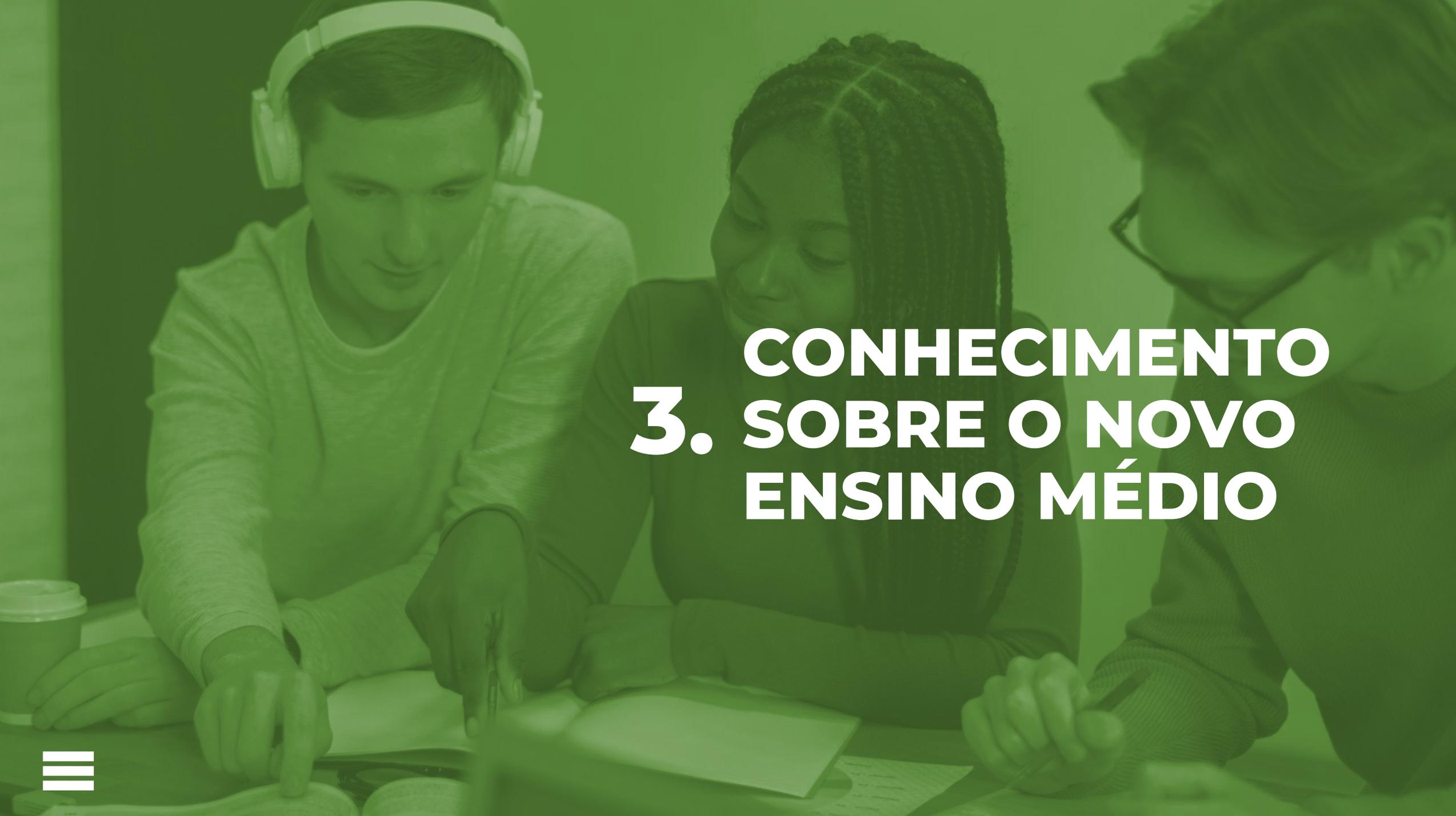
- Por ser uma pesquisa qualitativa com um único grupo e com uma quantidade limitada de participantes por região e por estado (UF), não é possível inferir quaisquer **características regionais diferenciadas**. Ademais, as escolas e as redes possuem particularidades que não necessariamente podem ser representativas de determinada região.
- Embora tenha-se optado pela **pluralidade de vozes** e de realidades no grupo, não foram encontradas diferenças significativas entre os diversos perfis de públicos.
- De todo modo, o conceito do Novo Ensino Médio é **avaliado positivamente** pelos professores, pois suas características apontam para uma “modernização” do ensino e para o atendimento a determinadas demandas da comunidade escolar.
- Segundo a percepção dos professores, o novo modelo visa despertar o **maior interesse** dos alunos, a **diversificação de conteúdos e a expansão do conhecimento**, entre outros aspectos positivos relacionados ao melhor rendimento e aprendizado dos estudantes.



Sumário executivo

- Porém, **nem todos os participantes conhecem** as especificidades e os detalhes do novo modelo, sobretudo no que se refere ao seu processo de implementação e de sua efetivação, pois alegam que não receberam formações e orientações necessárias para isso.
- As críticas ao Novo Ensino Médio concentram-se nas **dificuldades de sua implementação**, sobretudo quando relacionadas à deficiência de infraestrutura das escolas, à ausência de recursos financeiros suficientes, bem como à falta de apoios e de orientações por parte das secretarias e das escolas.
- Até o momento, os professores **não vislumbram efeitos satisfatórios significativos** do Novo Ensino Médio, tanto na prática em sala de aula como no aprendizado e no desenvolvimento escolar dos alunos.
- Ainda assim, os professores declararam-se **dispostos** a implementar o Novo Ensino Médio e demonstram **engajamento**, tendo como principal estímulo a crença nos impactos positivos, embora gradual e a longo prazo, na qualidade do ensino e no aprendizado dos estudantes e no seu interesse pelos estudos.



A photograph of three students sitting at a table, looking at books and papers. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The student on the left is wearing large white headphones. The student in the middle is pointing at a book. The student on the right is wearing glasses. The text 'CONHECIMENTO 3. SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO' is written in white, bold, sans-serif font across the middle of the image.

**CONHECIMENTO
3. SOBRE O NOVO
ENSINO MÉDIO**



Alinhamento de conceitos

Durante a discussão em grupo, foram apresentados alguns slides com os conceitos gerais sobre o Novo Ensino Médio para garantir que todos estivessem partindo do mesmo nível de conhecimento.

Os temas abordados foram:

Novo Ensino Médio

- Proposta
- Carga horária
- Itinerários formativos

Base Nacional Comum Curricular

- Proposta
- Competências gerais
- Habilidades e competências específicas



O que os entrevistados sabem sobre o Novo Ensino Médio

Observa-se que os entrevistados possuem **conhecimento sobre os principais detalhes do novo modelo**, mas que dizem ter conseguido **por iniciativas próprias e não por orientações** da gestão escolar ou da Secretaria de Educação.

Reconhecem que, “em teoria”, as características do **Novo Ensino Médio** vêm trazer uma **forma mais autônoma de participação dos alunos no seu processo de aprendizagem** – o objetivo de **desenvolver o protagonismo** dos estudantes em seu **projeto de vida é reconhecido e valorizado**.

Proporcionar ao **aluno a escolha do que quer estudar** (mantendo determinados conteúdos obrigatórios) e acrescentando novos conteúdos é bastante **elogiado**, ainda que admitem que **na realidade, isso não esteja acontecendo**.

A maioria destaca, ainda, como um novo componente, a **composição do currículo** (competências, habilidades e os itinerários formativos) e o **alinhamento à BNCC**, além da **flexibilidade de conteúdo e a interdisciplinaridade**.

Mas, o **aumento da carga horária** é o que chama mais a atenção no novo modelo, uma vez que, atualmente (no estágio inicial de implementação), esse é o **aspecto mais visível de mudança na prática** (em comparação ao anterior) e o que tem levantado **maiores resistências**, principalmente por parte dos estudantes.



O que os entrevistados sabem sobre o Novo Ensino Médio

“A mudança com relação às áreas, claro, nenhuma sai da grade, mas os conteúdos são ministrados de forma interdisciplinar.”
(Professores de ensino médio)

“Tem a preparação para o mundo do trabalho, que uma das ideias é de tentar orientar e preparar o jovem para ir para o mercado de trabalho no tempo certo.”
(Professores de ensino médio)

“Nas eletivas, entrou uma segunda língua. Os alunos puderam escolher essa segunda língua. (...) Eles tiveram algumas opções: alemão, francês, espanhol... O inglês continua obrigatório, claro.”
(Professores de ensino médio)

“Eu acho a ideia muito boa! Tem a questão do protagonismo do aluno, da escolha das matérias... Tem as novas áreas de conhecimento... Mas, o que eu vi na prática mesmo acontecendo até agora mais efetivo é o aumento da carga horária, que antes não existia.”
(Professores de ensino médio)



Como os entrevistados conheceram o Novo Ensino Médio

Embora haja **conhecimento sobre as características do Novo Ensino Médio**, nota-se que a sua **estrutura não é muito clara**, sobretudo no que se refere à **implementação**.

Isto é, **sabe-se sobre o que se propõe, mas não como efetivar a proposta** – isso é apontado como um dos **principais gargalos**.

Foi comum ouvir dos participantes que o **conhecimento inicial** que tiveram sobre o **Novo Ensino Médio** se deu **informalmente**, por meio de:

- Notícias divulgadas na **TV** ou na **Internet** que chegaram até os professores de **forma passiva**;

- **Reuniões** na própria escola motivadas por **outros assuntos**, sendo aproveitado o momento para falar sobre o tema (NEM), mas **sem devidos protocolos e sem informações necessárias** como esse tipo de “mudança” exige;
- **Outros professores** em conversas pessoais ou por grupos no **WhatsApp** ou **rede social**;
- Informações na **Internet (Google/ YouTube/ redes sociais)** por **iniciativa própria** de modo a **aprofundar** sobre o que se tratava as principais mudanças e o conceito do Novo Ensino Médio.

Os próprios professores esclarecem que, em muitos casos, as **informações foram “misturadas” com muitas fake news** e que acabavam **perdendo a noção do que era fato ou invenção**.



Como os entrevistados conheceram o Novo Ensino Médio

“A gente foi acompanhando no grupo de professor, cada pessoa falando de uma forma e entrava, também, muitas fake news no meio disso: ‘Ah, não vai ter mais aula de português, o inglês saiu da grade.’ Todo mundo ficou maluco. E, durante esse período em que nós estávamos angustiados sem saber o que ia acontecer, não houve um momento de fala, explicando como seria. Pelo menos, aqui no meu estado. Eu só fiquei sabendo disso quando começou o ano letivo de 2022. Não chegou uma normativa. O que a gente descobriu foram boatos, um passando para o outro. Mas não houve um comunicado oficial.” (Professores de ensino médio)

“Foi um tema bastante divulgado, tanto na TV, como na Internet. Mas não algo tão profundo como a gente precisava saber. Então, se a gente queria entender mais sobre o assunto, a gente tinha que ir, por vontade própria, e pesquisar sobre na Internet ou na rede social.” (Professores de ensino médio)

“Falaram que ia ser mesmo em 2022 e a gente nunca se atentou para 2022. Porque a gente achava que ia ter um atraso devido à pandemia. Mas, chegamos em janeiro de 2022 e pronto. Os grupos de WhatsApp foram muito fortes sobre o Novo Ensino Médio. A gente se informava por lá, pelos colegas... Mas, chegamos na sala de aula e: ‘Está aqui o Novo Ensino Médio’.” (Professores de ensino médio)



Como os entrevistados conheceram o Novo Ensino Médio

Apenas em **casos isolados**, há quem tenha **conhecido o novo modelo** de modo formal ainda em **2019, de forma superficial**, mas, neste caso, houve **interrupção da implementação** naquele momento **devido à pandemia**, como ilustra a citação abaixo:

“Aqui em [nome do estado], a gente tem 332 escolas públicas estaduais. O governo, junto com a Secretaria, escolheu 38 escolas piloto para poder já aplicar essas modificações, em 2019. Foi um ano atípico. E, no ano seguinte, a pandemia se instaurou. Então, de forma remota, o novo ensino médio não aconteceu. A fase experimental não nos deu nada. Mas nós ficamos sabendo em 2019 por conta dessas implementações nas escolas piloto.”
(Professores de ensino médio)



Como os entrevistados conheceram o Novo Ensino Médio

De todo modo, muitos lembram que logo **quando souberam sobre a novidade**, houve bastante **expectativa sobre como as mudanças ocorreriam**, acompanhada de **sensação de surpresa e de apreensão**, sobretudo por **não haver uma comunicação formal**.

Vale acrescentar que, por parte dos **alunos**, os professores também comentaram que eles ficaram **apreensivos**, sendo que, enquanto **alguns ansiavam pela implementação** (motivados pela ideia de que **poderiam escolher o que queriam estudar**), **outros resistiram** à nova mudança (o que **acontece ainda hoje**) devido ao **aumento da carga horária**.

“Com os alunos a gente falou sobre essa proposta do Novo Ensino Médio. Muitos ficaram bastante animados com essa questão, outros, já ficaram um pouco mais espantados: ‘Eu vou passar mais tempo na escola. Eu não vou ter tempo suficiente para ficar, porque a gente depende de transporte para vir até à escola, como que vai ficar essa questão?’. Por isso que a gente tem que adaptar e chegar aos poucos e não implementar tudo de vez.” (Professores de ensino médio)



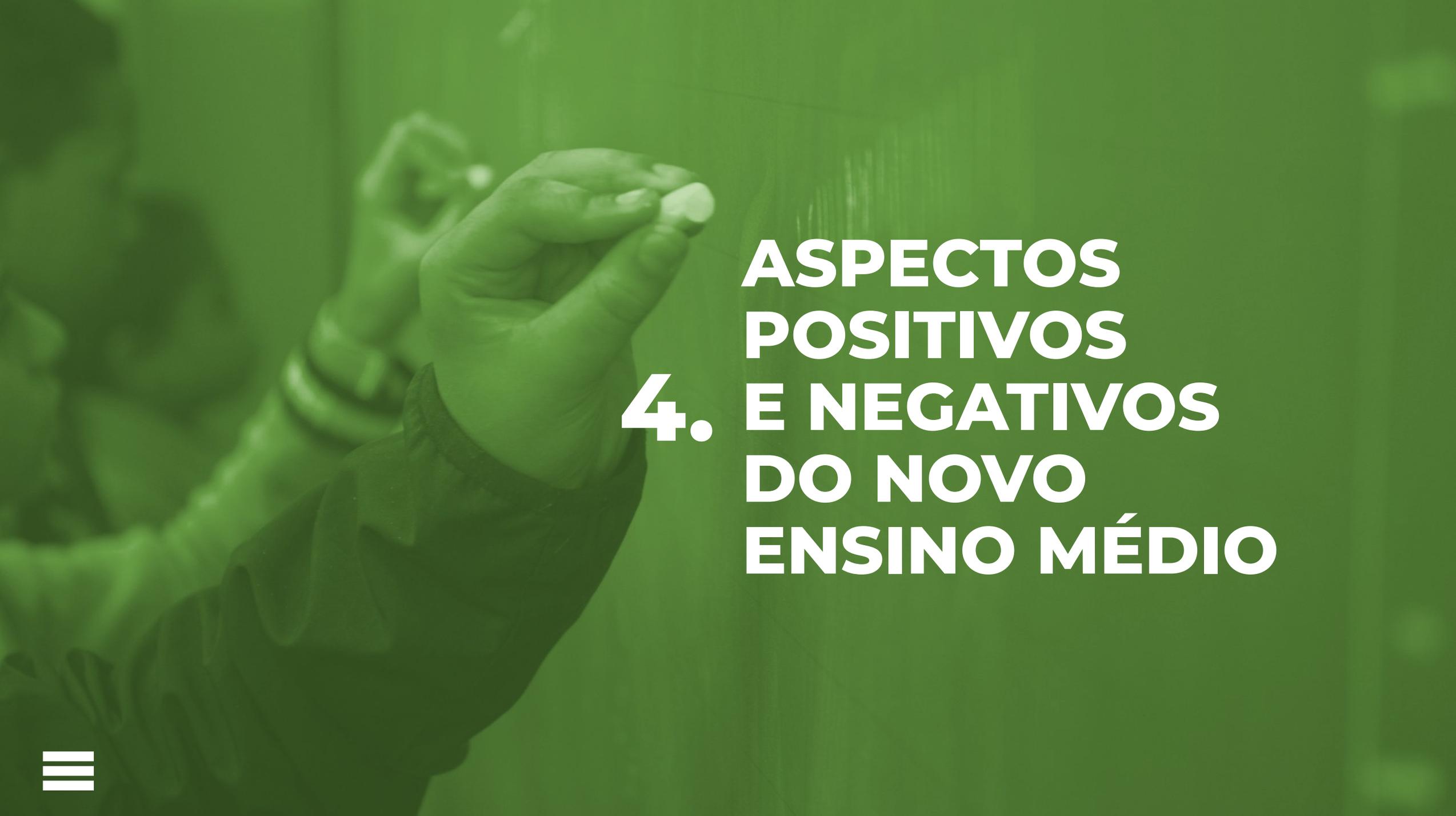
O que os entrevistados ainda não sabiam?

Observa-se que o **conhecimento** a priori da maioria perpassa pelas **características (estimuladas) do NEM**, embora **alguns detalhes nem sempre pareçam muito claros ou não façam parte, ainda, da prática docente de todos.**

Aqui, destaca-se os **aspectos positivos sobre o novo modelo**, revelando uma **percepção preponderantemente positiva** sobre o conceito.

Os **pontos negativos** também **são ressaltados e dominam a discussão**, porém, eles **não necessariamente estão ligados ao formato do novo modelo**, uma vez que estão **mais associados às condições** em que o Novo Ensino Médio foi **apresentado aos docentes e como está sendo implementado nas escolas**, como veremos adiante.





**4. ASPECTOS
POSITIVOS
E NEGATIVOS
DO NOVO
ENSINO MÉDIO**



Aspectos positivos do Novo Ensino Médio

Embora alguns pontos sejam citados de modo pulverizado, os professores destacam:

- A **flexibilidade de novos conteúdos** e a criação de **disciplinas eletivas**;
- O **estímulo à interdisciplinaridade** e a criação de **itinerários formativos**;
- O **estímulo ao protagonismo e à autonomia do aluno** ao possibilitá-lo **escolher parte das disciplinas disponíveis**;
- A abordagem de **novos temas**, dando destaque ao **mundo profissional** com a intenção de **contribuir para que o estudante “pense no futuro”** e não apenas no imediatismo – **Projeto de Vida e Mundo do Trabalho**;
- A oportunidade de o **professor expor conteúdos de diferentes maneiras e com o uso de tecnologias**;
- A possibilidade de o **docente se “reinventar” e buscar novas formações e aprendizados**;
- A **estrutura das quatro áreas de conhecimento em consonância com o ENEM**, como Linguagem e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.



Aspectos positivos do Novo Ensino Médio

“Esse desengessar para o aluno. Porque a gente tinha muitas disciplinas que eram engessadas e, quando a gente oferta, a gente quebra um pouco. Eu vejo como positivo essa autonomia de o aluno escolher e, em algum momento, esse professor se reinventar, se inserir nessa nova tecnologia.” (Professores de ensino médio)

“Acho que os pontos positivos são o protagonismo. E a nossa possibilidade de expor as nossas disciplinas de várias formas, de ofertas de oficinas... São partes da Lei da Reforma que, a meu ver, são bonitas.” (Professores de ensino médio)

“A matemática, usando a tecnologia é uma forma de chamar os alunos... Dessa forma é mais importante do que uma coisa imposta a eles. E as tecnologias, hoje, é o que mandam. Agora tem a introdução da robótica junto com a matemática. Então, vai ter coisas que vão motivá-los, mas é a longo prazo.” (Professores de ensino médio)

“O aluno vai poder ter mais tempo para se aprofundar mais naquela forma de conhecimento, do que o que ele tinha em outras áreas. Então, é uma forma bem interessante de o aluno poder se encaixar, se sentir mais parte da escola, parte da turma.” (Professores de ensino médio)

“Eu vejo como positiva a opção de o aluno poder definir o caminho escolar dele. De certa forma, ele vai ter essa liberdade. Desde que aconteça na prática. Isso, para mim, é muito positivo, porque respeita as identidades. Porque, às vezes, ele se identifica mais com uma área do que com outra, e isso vai estimulá-lo, vai motivá-lo a continuar. E vai tornar a escola mais prazerosa, com certeza.” (Professores de ensino médio)



Aspectos negativos do Novo Ensino Médio

Como mencionado, os **pontos negativos são mais direcionados à prática do novo modelo** tendo em vista a **fase de implementação** e **não necessariamente** a um equívoco ou crítica ao **conceito**. Sendo assim, ressalta-se:

- O **aumento da carga horária** – embora considerada **importante** para que todo o conteúdo seja repassado com qualidade, na prática, **ficar mais tempo na escola** gera **resistência** e **evasão** por parte dos **alunos** (sobretudo entre aqueles que trabalham ou desenvolvem outras atividades no contraturno escolar);

- A **falta de padronização** do modelo aplicado nas **diferentes escolas, inclusive da mesma rede**, e nas **diferentes redes de ensino** – alguns estados têm 7 aulas diárias e outros 6 aulas, por exemplo;
- A **ausência de incentivos para a capacitação de professores** para lecionar nas **novas disciplinas**, o que não é contemplado no modelo preconizado.
- A falta de:
 - apoio das Secretarias de Educação para implementação;
 - formações sobre a prática do Novo Ensino Médio;
 - Materiais didáticos adequados e para todos os alunos



Aspectos negativos do Novo Ensino Médio

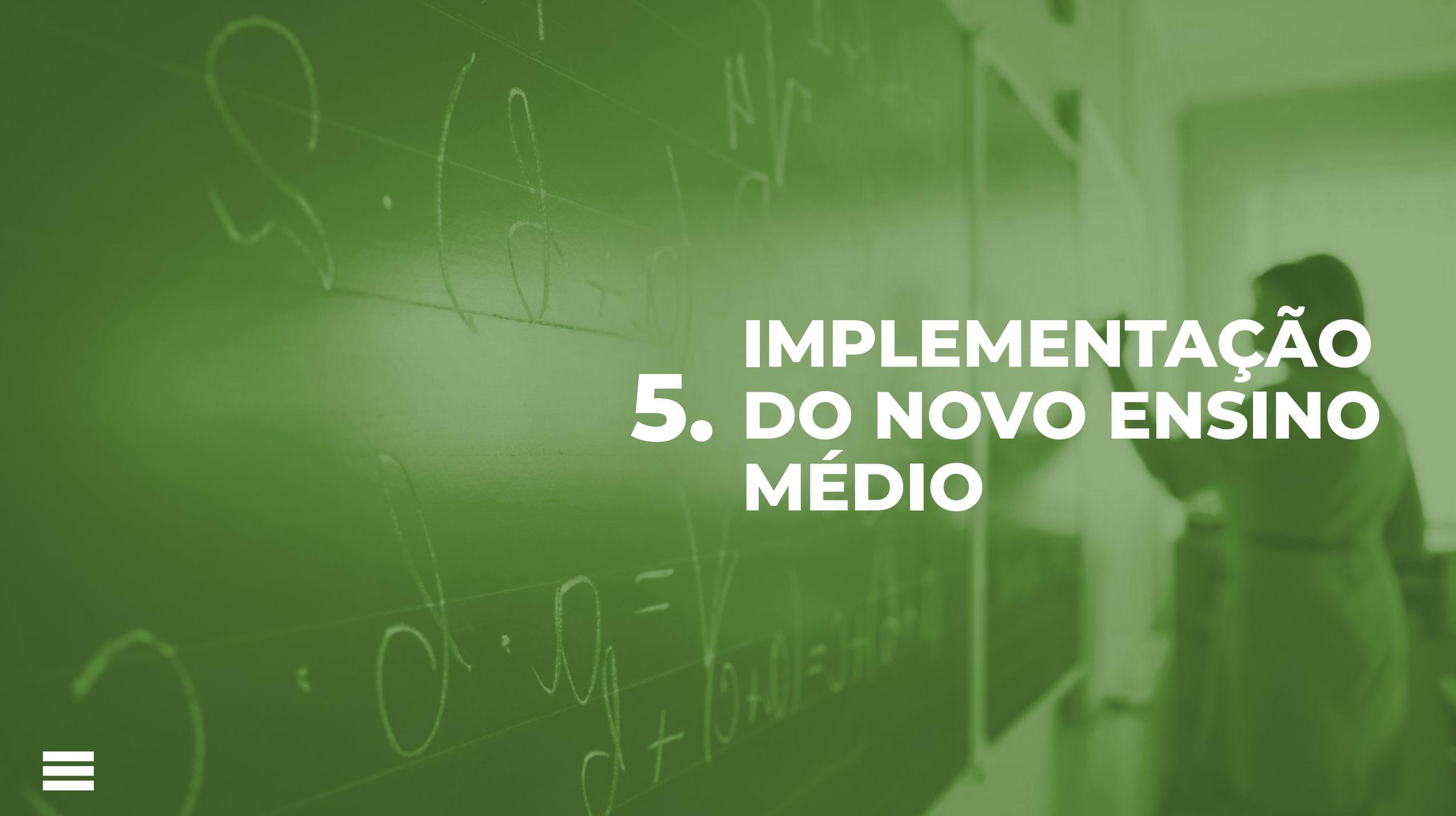
“Essas novas disciplinas... Não são disciplinas com uma base metodológica pronta e professor com uma formação para lecionar esse tipo de aula. E o que é o Mundo do Trabalho? (...) Não existe um curso que prepara o professor para isso. Então, vai depender muito do professor que ministra a aula. (...) Cada um vai dar a aula de um jeito. (...) Os professores ficam meio perdidos em relação a isso. Por isso que eu acho negativo, porque vai preparar, mas preparar para quê?” (Professores de ensino médio)

“Cada município tem que ter, pelo menos, uma escola com cada área do conhecimento fazendo parte do itinerário formativo. Nos municípios que só têm uma escola do ensino médio, a escola vai oferecer duas disciplinas – que tem que ser, pelo menos duas –, com duas áreas em cada disciplina, aí as quatro áreas do conhecimento vão ser abarcadas em duas disciplinas, em várias escolas. Então, a escolha do aluno já cai um pouco por terra, porque vai ser pela conveniência e não pela escolha do aluno.” (Professores de ensino médio)

“Porque não adianta ‘jogar’ e dizer que é obrigatório, sem a preparação para os profissionais da educação, sem preparação da escola para receber esse novo modelo. Isso tinha que estar como parte do modelo.” (Professores de ensino médio)

“Os alunos reclamam do aumento da carga horária. Muitos resistem por isso. (...) Por exemplo, segunda-feira eu dou aula no sexto horário de língua portuguesa 1, no 1º ano. Numa turma de 41 alunos, somente 18 assistem aula nesse horário porque eles alegam que precisam chegar em casa antes das 18:20, precisam organizar as coisas antes dos pais chegarem do trabalho, muitos participam de outros esportes. Em 2022, no 1º ano, oito alunos já evadiram; começaram a faltar na aula do sexto horário esporadicamente e depois desapareceram e falaram que foi por conta do sexto horário.” (Professores de ensino médio)



The background of the slide is a chalkboard with various mathematical equations written in chalk. The equations include $2 \cdot 2 = 4$, $2 + 2 = 4$, $2 \cdot 2 = 4$, and $2 + 2 = 4$. A person is visible in the background, writing on the chalkboard. The entire image has a green tint.

IMPLEMENTAÇÃO 5. DO NOVO ENSINO MÉDIO



Implementação do Novo Ensino Médio

Todos os professores afirmam que nas escolas em que trabalham já se **iniciou a implementação do Novo Ensino Médio**, sendo que **a maioria está na fase de implantação no 1º ano** iniciada em **2022**.

Acredita-se que **até 2023**, antes do esperado, as **redes cumpram a finalização do processo de implementação** em todo o ciclo do ensino médio.

A **pandemia** foi apontada como **um dos motivos do atraso da implementação** antes de 2022 e que **também influencia nas aulas**, devido às **defasagens de aprendizado dos alunos**.

Uma das professoras afirma que na sua escola a implementação já está no segundo ano e, outro professor, de outro estado, diz que a implementação começou este ano, mas já contempla os três anos do ensino médio em 2022.



Implementação do Novo Ensino Médio - avaliação geral

De qualquer maneira, observa-se a **falta de padronização na implementação** até o momento, uma vez que as **iniciativas são diferenciadas em cada uma das escolas** em que os participantes lecionam – a **carga horária** e as **disciplinas** dadas **variam entre as instituições de ensino** e **não seguem um padrão nem mesmo na própria rede**, por exemplo.

Nota-se que **os aspectos negativos sobre a implementação apontados anteriormente afetam a prática em sala de aula** e também a **percepção sobre a efetividade do Novo Ensino Médio**. Aqui, **os elogios ao conceito são substituídos pelos aspectos negativos e pelas dificuldades** que os professores identificam com relação à proposta – *“Na prática, não parece tão eficaz”*.

“Embora, nas escolas, algumas disciplinas sejam similares, os professores estão trabalhando de forma diferente. A gente não tem um norte. Isso é meio preocupante. (...) Espero que isso melhore. Ainda está muito no início.” (Professores de ensino médio)



Implementação do Novo Ensino Médio - avaliação geral

Mas, antes de falar dos problemas, vale indicar **o que está sendo feito até o momento**. Embora citados de modo **pulverizado ou isoladamente**, destacam-se:

- A prática de **aulas eletivas de acordo com a escolha do aluno** (dentro de um **leque reduzido de opções, já fornecido pelo estado**);
- A implementação dos **itinerários formativos**;
- O **aumento da carga horária** (de 800hs para 1.000 horas), que implica em **horários diferenciados e a inclusão de aulas de expansão** (aluno fica até mais tarde do que o horário que existia anteriormente – diurno – ou chega mais cedo – noturno) ou no **ensino médio noturno em 4 anos**.
- A incorporação de **novas disciplinas**: Projeto de Vida, Oficinas de Letramento, Mundo do trabalho, por exemplo;
- A **redução da carga horária das aulas** de Geografia em alguns estados, por exemplo;
- A **exclusão das atividades de Educação Física** em alguns estados;
- A **inserção de aulas de tecnologia e informática e aulas on-line – Modelo híbrido**;
- **Alguns professores** estão sendo alocados em **novas disciplinas** (embora **nem todos eles sejam habilitados**);



Implementação do Novo Ensino Médio - avaliação geral

“Por exemplo, nesse ano, no 1º ano do Ensino Médio, a gente tem Projeto de Vida, e umas duas de oficina, letramento... E, também a mudança na carga horária que se soma 1.200 horas, para o Novo Ensino Médio, 1ª série. No ano passado ainda eram 800.” (Professores de ensino médio)

“E tem também o modelo híbrido, porque cada professor recebeu um Chromebook com senha institucional.” (Professores de ensino médio)

“Aqui o aluno pode escolher a matéria eletiva, através de um cardápio: tem essas vinte disciplinas. Aí cada turma pode escolher qual matéria vai querer.” (Professores de ensino médio)

“Na escola, diminuíram as aulas de geografia e não vai ter mais filosofia. Acho que vai ser incorporada a outra matéria. (...) Tirou a educação física também e já iniciou com as eletivas.” (Professores de ensino médio)

“Foram feitas algumas mudanças já. Por exemplo, aumentou a carga horária. O aluno fica mais tempo na escola. tem uma aula a mais. Ou ele entra mais cedo, ou sai mais tarde.” (Professores de ensino médio)



Implementação do Novo Ensino Médio - dificuldades

Em relação aos **problemas**, os professores mencionam, quase que **consensualmente**, como **exemplos de dificuldades** que vivenciam no **processo de implementação**:

- A **resistência dos alunos frente ao aumento da carga horária**, sobretudo aqueles que fazem outras atividades no contraturno ou que trabalham – levando a um **aumento da evasão**;
- A **dificuldade em abordar novos conteúdos** frente à **defasagem dos estudantes**, sobretudo gerada pela **pandemia**;
- A **falta de formação dos professores**, os quais **nem sempre estão aptos ou habilitados** para repassar as novas disciplinas ou os conteúdos exigidos;
- A **ausência de divulgação sobre o conceito e a sua implementação**, uma vez que **não há uma sistematização do processo** e, tampouco, um **documento formal ou um cronograma** para guiar todos os envolvidos (diretoria, coordenação, docência, estudantes e pais de alunos);
- A **falta de informação e de apoio da secretaria** para direcionar o que deve ser priorizado e os conteúdos que serão dados;
- A **ausência de professores** (habilitados para as novas disciplinas ou não) **para suprir a demanda**;
- A **falta de infraestrutura tecnológica** dentro das escolas ou de **acesso por parte dos alunos** (não têm Internet e computador em casa).



Implementação do Novo Ensino Médio - dificuldades

“Aqui em [nome do estado] a gente já está no segundo ano implementando o Novo Ensino Médio e existe muita resistência dos alunos. Aqui a gente tem sete aulas por dia, de quarenta e cinco minutos cada, aí tem mais duas aulas de expansão, que vão até às duas e meia da tarde, por exemplo, no turno da manhã. Só que o aluno da manhã não fica para a aula que recomeça a uma hora tarde, porque ele tem um curso, um trabalho... E o aluno que estuda à noite tem que chegar às cinco da tarde na escola. E, geralmente, ele já trabalha, porque tem que levar algum sustento para casa. Existe uma resistência gigantesca.” (Professores de ensino médio)

“Formação a gente não teve... É muito difícil, porque a gente não consegue dar o que tem que ser dado.. (...) Tem a defasagem de professor. Sempre faltam dois ou três na grade também. Porque o salário é muito precário, se comparar com as prefeituras aqui da região. É uma grande diferença.” (Professores de ensino médio)



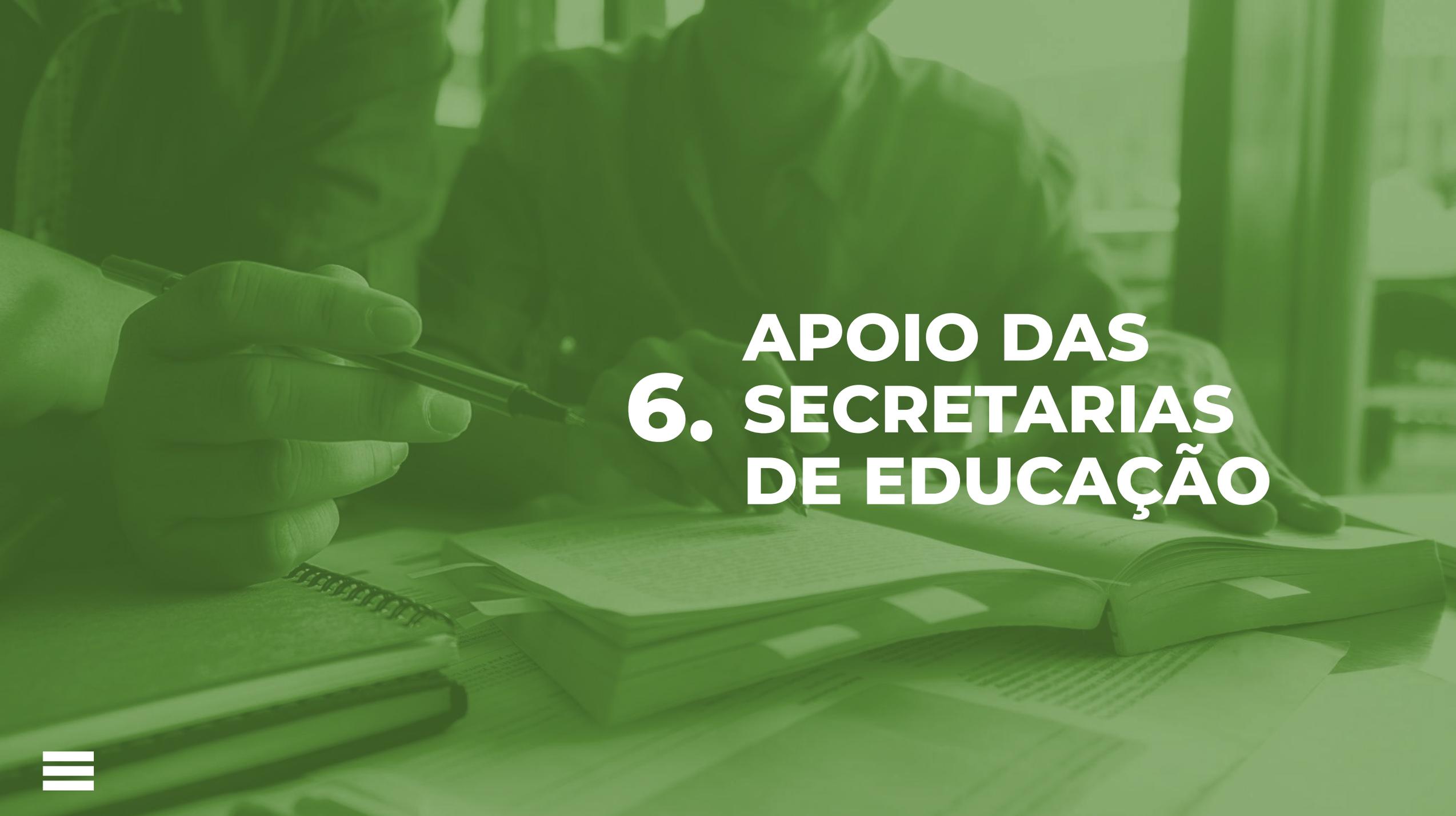
Implementação do Novo Ensino Médio - dificuldades

“Nem todas as escolas estão preparadas, porque eles simplesmente jogaram o produto e não fizeram um piloto. Aqui em [nome do estado] mesmo, a gente anoiteceu e amanheceu com o Novo Ensino Médio. (...) Você tem que trabalhar com aquilo que os alunos escolheram. E aí só tem um professor habilitado para trabalhar aquilo. Aí um professor dá oito aulas diferentes para a mesma sala. E aí um professor desses fica doente, como é que faz?” (Professores de ensino médio)

“O Novo Ensino Médio tem muita fragilidade por conta da formação dos professores. Professores sem formação adequada dando aula, ministrando disciplinas que ele nem sabe para onde vai; nem conseguem nomear as disciplinas com os seus devidos nomes.” (Professores de ensino médio)

“Ainda mais se [os alunos] trabalham, fica mais complicado. E a defasagem, que eles já viram do ensino remoto por causa da pandemia, então eles já estão com muitas dificuldades, está muito complicado para dar aula.” (Professores de ensino médio)



A green-tinted photograph of people working at a desk. In the foreground, a hand holds a pen over an open book. Other books and papers are scattered on the desk. The background shows other people working, slightly out of focus.

APOIO DAS 6. SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO



Apoio das secretarias de educação

Como é possível notar, os depoimentos dos participantes apontam para uma **implementação pouco sistematizada**, quase que “**forçada**” ou “**aleatória**”, **sem respaldo pedagógico**.

Acredita-se, portanto, que **nem mesmo as secretarias sabem como implementar o Novo Ensino Médio**.

Afirma-se que **não houve (e ainda não há) apoio das secretarias de ensino dos estados** em nenhum momento, a começar pela **ausência de divulgação ou mesmo de reuniões com professores ou com a gestão das escolas** para falar sobre o Novo EM.

Essa **queixa é bastante comum** durante a discussão em grupo; **sentem falta de aporte pedagógico, financeiro e tecnológico**.



Apoio das secretarias de educação

“Não tivemos nenhum apoio da Secretaria. Acho que nem para os gestores, pelo menos que eu saiba. (...) O coordenador escolar, que é aquele que orienta o professor, que está ali acompanhado com o professor... Eles estão tão perdidos quanto nós.” (Professores de ensino médio)

“Não veio um documento formal, não tem uma reunião. Não vi nada que tivéssemos um norte. (...) Questão de recursos, também, para tecnologia, principalmente. Não tivemos. Porque é um ponto chave para ser trabalhado esse Novo Ensino Médio nas escolas. Sem tecnologia eu tenho certeza que não vai funcionar.” (Professores de ensino médio)

“Porque fica muito solto. Projeto de Vida, por exemplo, a gente não tem uma grade curricular, cada professor faz uma coisa... O que falta então é a Secretaria de Educação do [nome do estado] criar conteúdo para o 1º ano e unificar. Eles não nos deram um apoio para trabalhar, para implementar a coisa como deveria ser.” (Professores de ensino médio)



Apoio das secretarias de educação

Portanto, os **participantes sugerem:**

- A **oferta de cursos de formação específicas para professores;**
- A **disponibilidade de um canal para esclarecimento de dúvidas;**
- Um **espaço para troca de experiência e de informação entre professores e coordenadores** – reuniões nas escolas, por exemplo, ainda que durante o processo de implementação do Novo EM;

- **Recursos financeiros destinados a cada escola** de modo que cada uma delas possa suprir as suas demandas relacionadas ao Novo EM;
- O **investimento em tecnologia nas escolas.**

Uma pessoa diz que o governo do estado junto com a Secretaria local fez um projeto de Bolsa Estudante associado à presença do aluno, com o objetivo de reduzir a evasão escolar. Sendo assim, outros participantes sugeriram que houvesse algo do tipo em outros estados.



Apoio das secretarias de educação

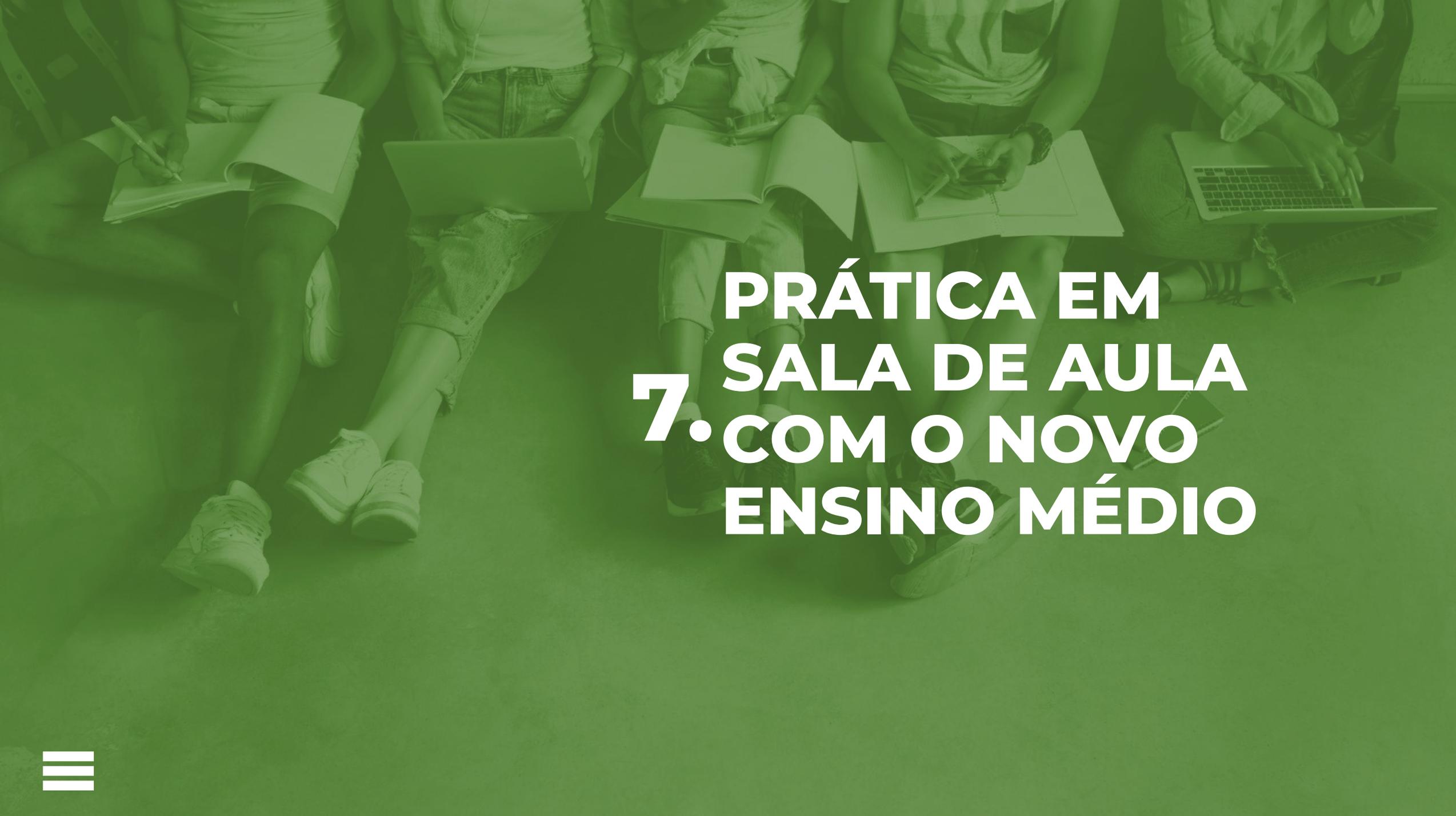
“Alguém que a gente pudesse contar em todos os momentos: quando a gente tivesse dificuldade, não entendesse determinado assunto, estivesse precisando. O apoio de pessoas que realmente tivessem competência para explicar aquela dúvida. Porque, muitas vezes, a gente recorre a esse tipo de ajuda e a pessoa não está preparada para responder determinada pergunta. Ela responde de forma aleatória e a gente fica com a resposta de forma aleatória.” (Professores de ensino médio)

“Aqui em [nome do estado] a gente percebeu uma diminuição da evasão escolar, mas foi por causa de uma iniciativa do Governo do Estado que implantou o Bolsa Estudante e o aluno precisa ter frequência para receber essa bolsa de R\$ 600,00 por mês. Não são todos que entram, tem alguns critérios, mas a maioria dos alunos da turma recebe esse Bolsa Estudante. Esse é um ponto positivo de uma iniciativa do estado.” (Professores de ensino médio)

“Oportunizar para os professores que tenham essas disciplinas em comum tempo de qualidade para discutir, para conversar, para planejar, para trocar ideias. A gente não tem isso. Então, eu acho que, além das capacitações, das formações, oferecer esse tempo de qualidade para os professores, esse momento de troca.” (Professores de ensino médio)

“Precisamos de capacitação, de cursos complementares, de estrutura. Um colega aqui falou que fez um curso no Youtube. Ou seja, ele não está tendo apoio na escola. É isso que temos que ter, de forma uniforme, por todo o País. Estamos por conta própria.” (Professores de ensino médio)



A top-down view of several students sitting on the floor in a classroom, working with notebooks and laptops. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The text is centered on the right side of the image.

**PRÁTICA EM
7. SALA DE AULA
• COM O NOVO
ENSINO MÉDIO**



Prática em sala de aula com o Novo Ensino Médio

Afirma-se que **ainda é cedo para avaliar a efetividade da proposta**, mas, até o momento, **não se nota uma diferença ou uma mudança no aprendizado ou envolvimento dos alunos** diante da implementação do Novo Ensino Médio.

As **queixas preponderam**, até mesmo entre aqueles (casos isolados) que estão em escolas relativamente mais avançadas na fase de implementação.

Faltam recursos tecnológicos para as aulas de tecnologia.

Observam que os **alunos ainda não se acostumaram ou reclamam do aumento da carga horária**.

Ademais, a **falta de professores qualificados nas novas matérias**, de **infraestrutura tecnológica**, de **conteúdos sistematizados** de acordo com a exigência da BNCC e a **defasagem de aprendizado** de muitos alunos **dificulta a prática em sala de aula**.

Vários **professores** também estão se sentindo **desestimulados e resistentes à implementação do Novo EM**, havendo ainda mais falta de professores nas escolas, porque **aqueles que têm opção, ficam nas redes municipal ou privada** (que inclusive oferecem melhores remunerações e benefícios).



Prática em sala de aula com o Novo Ensino Médio

“Nós temos uma disciplina do Novo Ensino Médio que é chamada intervenção comunitária. Ela é voltada para dúvidas de português e matemática. Porém, muitos professores são de outras áreas. Eu sou de geografia e dou uma aula de integração comunitária. E eu acabo puxando para a minha realidade. Mas é o errado, porque o objetivo é fazer a recomposição da aprendizagem de português e matemática, devido à pandemia. Porém temos professores de outras áreas dando essa disciplina. Mas eu sinto que a escola [de tempo] integral tem todo apoio, 100%, mas nós, que somos de turnos distintos, sentimos essa necessidade de apoio.”
(Professores de ensino médio)

“O que eu vejo é que os alunos não querem ficar mais tempo na escola. Além disso, não tem conteúdo pronto para o aluno estudar ou para o professor usar para dar aula. A gente é que tem que se virar, buscar alguma solução de conteúdo.” (Professores de ensino médio)



Prática em sala de aula com o Novo Ensino Médio

“Como que a gente vai falar sobre projeto de vida, sobre empreendedorismo, sobre matemática financeira com esses alunos que a mãe é faxineira, o pai é pedreiro, essas coisas todas? (...) Outra coisa, o currículo muda da escola da capital para a escola do interior. E aí cada escola teria que montar o seu currículo. Fizemos isso e viemos para a Secretaria de Educação. Só que o currículo que está em vigor na nossa escola é o enviado pela SEDUC, e não o que nós construímos. Então, houve esse patrulhamento dos currículos, eles pegaram temas que eram centrais para a gente, até aquele dia 31 de outubro de 2020, que nós finalizamos o nosso currículo já presente e fizemos algumas adequações, e eles maquiaram alguns temas e colocaram como transversais: o professor que percebe a necessidade de se trabalhar ou não, que não vai fazer diferença.” (Professores de ensino médio)

“Dar matemática financeira para alunos carentes é difícil. Sem contar que a defasagem que eles têm, ainda mais depois da pandemia também não ajuda. Temos que muitas vezes priorizar outras coisas e não o que manda a cartilha.” (Professores de ensino médio)



$$2x + 4x + 10 = 0$$

$$10x^2 + 3 + 2 = 0$$



FORMAÇÃO 8. DOS PROFESSORES



Formação dos professores

Na **formação de professores** reside **um dos principais problemas destacados** pelos participantes.

Todos afirmam não terem recebido formações direcionadas para o Novo Ensino Médio, o que recai sobre uma **dificuldade do corpo docente** em ministrar aulas com conteúdos ou formatos para os quais não estão preparados.

No geral, os **professores se adequam buscando uma formação por conta própria, nem sempre formal** e, às vezes, por meio de informações disponíveis em vídeos do YouTube ou até em redes sociais.

Reuniões e troca de experiência com outros colegas professores também ocorre, **em pequena escala** – acreditam que isso também se deva à fase inicial de implementação e que no futuro, **aguardam a disponibilidade de cursos ofertados pelas Secretarias**.

Sentem falta, portanto, de uma **formação sobre os preceitos da iniciativa do Novo Ensino Médio**, como também **cursos que preparem os professores para as novas disciplinas**, sejam elas ligadas aos novos itinerários formativos, sejam elas ligadas a conteúdos mais específicos (Mundo do Trabalho, por exemplo).



Formação dos professores

“A gente tinha uma grande expectativa com Novo Ensino Médio e, quando chegou na prática, a gente se sentiu perdido; entrou uma disciplina nova, mas o que eu tenho que trabalhar nessa disciplina? Não foi nos repassado nada, não houve uma capacitação.” (Professores de ensino médio)

“A gente não teve nenhum tipo de apoio, de curso, de preparação para o Novo EM. Não tivemos nem mesmo uma explicação sobre como iria funcionar. Cursos de formação para as novas práticas, menos ainda.” (Professores de ensino médio)

“Tem professor de Geografia dando aula de outra matéria que não domina. A gente vai atrás, vai para a Internet e se vira. Mas, uma formação formal, dada pela escola ou pela Secretaria não tem. (...) Não tem um curso e nem material para ministrar uma aula do Mundo do Trabalho, por exemplo. O que é o mundo do trabalho? O que vamos abordar? Cada um acaba fazendo de um jeito.” (Professores de ensino médio)



The background is a green-tinted photograph of a person's hands writing in a notebook. The person is wearing a dark long-sleeved shirt. The notebook is open, and the person is holding a pen. In the background, there are several books and papers scattered on a desk, suggesting a study or work environment. The overall scene is focused on learning and writing.

9. MATERIAIS DIDÁTICOS



Materiais didáticos

O **material didático** é **outra barreira** apontada pelos participantes.

Quando **há materiais**, declaram que **nem sempre contêm os conteúdos contemplados** e a **entrega não é a contento**. Enquanto **algumas escolas receberam livros adequados ao Novo Ensino Médio** (ainda que em **quantidade insuficiente para os alunos**) **outras sequer possuem esse tipo de material disponível**.

Alguns relatam que **há apostilas**, mas também o **seu conteúdo nem sempre é seguido**.

Especificamente sobre aos assuntos voltados ao **Mundo do Trabalho**, **não há material oficial** e os **professores improvisam e produzem os seus próprios conteúdos** para apresentarem em sala de aula, quando o tema é abordado.

Ademais, há quem diga que os **materiais recebidos nem sempre são adequados para serem aplicados à realidade da escola e dos alunos**, sobretudo considerando a **defasagem após a pandemia**.

Enfim, **sobre os materiais predominam as queixas**, e são várias, como a **entrega atrasada**, a **insuficiência de material** tendo em vista o número de alunos, **falta de material para os professores**, **conteúdos avançados demais ou fora do que está contemplado no currículo**.



Materiais didáticos

“Aqui no [nome do estado] também não tem [material]. Como está sendo implementado no 1º ano, falaram que, talvez, em 2023, todas as turmas do Novo Ensino Médio tenham material. Mas, por enquanto, é o professor que se organiza e usa a parte das tecnologias para colocar os vídeos lá e aí os alunos têm acesso na parte híbrida.”
(Professores de ensino médio)

“Em [nome do estado] a gente tem umas apostilas: ‘Currículo em Ação’ e o ‘Aprender Sempre’. Todas as escolas recebem. E tem lá muito link para acessar para ver o vídeo, e o aluno não consegue ter esse acesso. Eles não mandam o texto, por exemplo, de forma pronta para você poder trabalhar. Tem que acessar pelo QR Code. Aí não tem Internet e tal, então o professor não consegue, o aluno não consegue. O professor e o aluno não conseguem. Isso é uma coisa que dificulta muito.” (Professores de ensino médio)



Materiais didáticos

“Do profissional, no meu caso, não recebemos. Nós temos que produzir o material didático, imprimir esse material e distribuir para os alunos.”
(Professores de ensino médio)

“Essa é uma grande dificuldade, por conta do material didático, porque, na formação geral básica, ainda é cada matéria sozinha, mas o livro é em conjunto para a área. E aí eu não sei de quem é a confusão, mas não tem livro suficiente para todo mundo. Quantidade, volumes... Chegou objeto na frente que a gente nem escolheu ainda, para matéria que a gente ainda nem escolheu data. E aí vem um monte desse livro.” (Professores de ensino médio)

“Na disciplina de ‘Tecnologia e Inovação’ tem, vem a apostila pronta. Na disciplina ‘Introdução ao Mundo do Trabalho’, não tem. (...) É estranho porque é uma das disciplinas diferenciadas que a proposta do Novo Ensino Médio trouxe e a gente não tem como aplicar. Não tem uma orientação, não tem um material.” (Professores de ensino médio)



A photograph of three students walking away from the camera in a brightly lit hallway. They are wearing backpacks and carrying books. The image is overlaid with a semi-transparent green filter. The text '10. AVALIAÇÕES' is centered in white, bold, sans-serif font.

10. AVALIAÇÕES



Avaliações

Sobre as **avaliações**, os participantes afirmam que **não houve**, por enquanto, **mudanças significativas**.

A **falta de livros e de volumes dificulta uma avaliação padronizada e efetiva** de acordo com o conteúdo dado e o que deve ser avaliado.

No entanto, os **professores fazem algumas adaptações de conteúdo** ao relacionar as avaliações com o que está sendo dado em sala de aula e o que vem sendo ofertado por meio dos materiais didáticos disponíveis.

Embora a **maioria mantenha provas tradicionais**, alguns lançam mão de **novas ferramentas**, como Canva, Podcast, apresentação de pesquisas feitas pelos alunos.

Já as **avaliações externas**, segundo opiniões, estão **alinhadas com os planos de curso**, mas **acabam não sendo adequadas à prática em sala de aula**, devido às **defasagens e adaptações necessárias no dia a dia**.



Avaliações

“Nós fizemos algumas mudanças, porque como a gente está se adequando a esse Novo Ensino Médio, a gente teve que mudar a forma de avaliar. Principalmente, a mudança no currículo, na aplicação. A gente tem que adequar de acordo com o que a gente está trabalhando. Porque não podemos aplicar esse novo modelo de ensino com a avaliação antiga que a gente trabalhava antes, por conta das disciplinas.”
(Professores de ensino médio)

“A gente está alinhando de acordo com o que a gente está aplicando. Da forma que a gente vai aplicando, a gente vai aplicando na forma de avaliação.”
(Professores de ensino médio)

“Eu trabalhei com algumas ferramentas de tecnologia. Por exemplo, no bimestre sempre a gente vai ter uma prova que é o padrão mesmo, o modelo tradicional, aquela avaliação: questões dissertativas e de múltipla escolha. Porém, dentro do bimestre, eu trabalho com podcast, eu trabalho com confecções de materiais através do Canva... São instrumentos que eu trabalho que é uma maneira de o aluno criar, desenvolver suas habilidades dentro dessas novas tecnologias. Porém, é uma escola que temos lá vinte turmas e nem sempre eu tenho disponibilidade do laboratório de informática. Nós temos somente três. Mas eu sempre tento trabalhar com essas ferramentas: Canva, podcast, Google, formulário...”
(Professores de ensino médio)



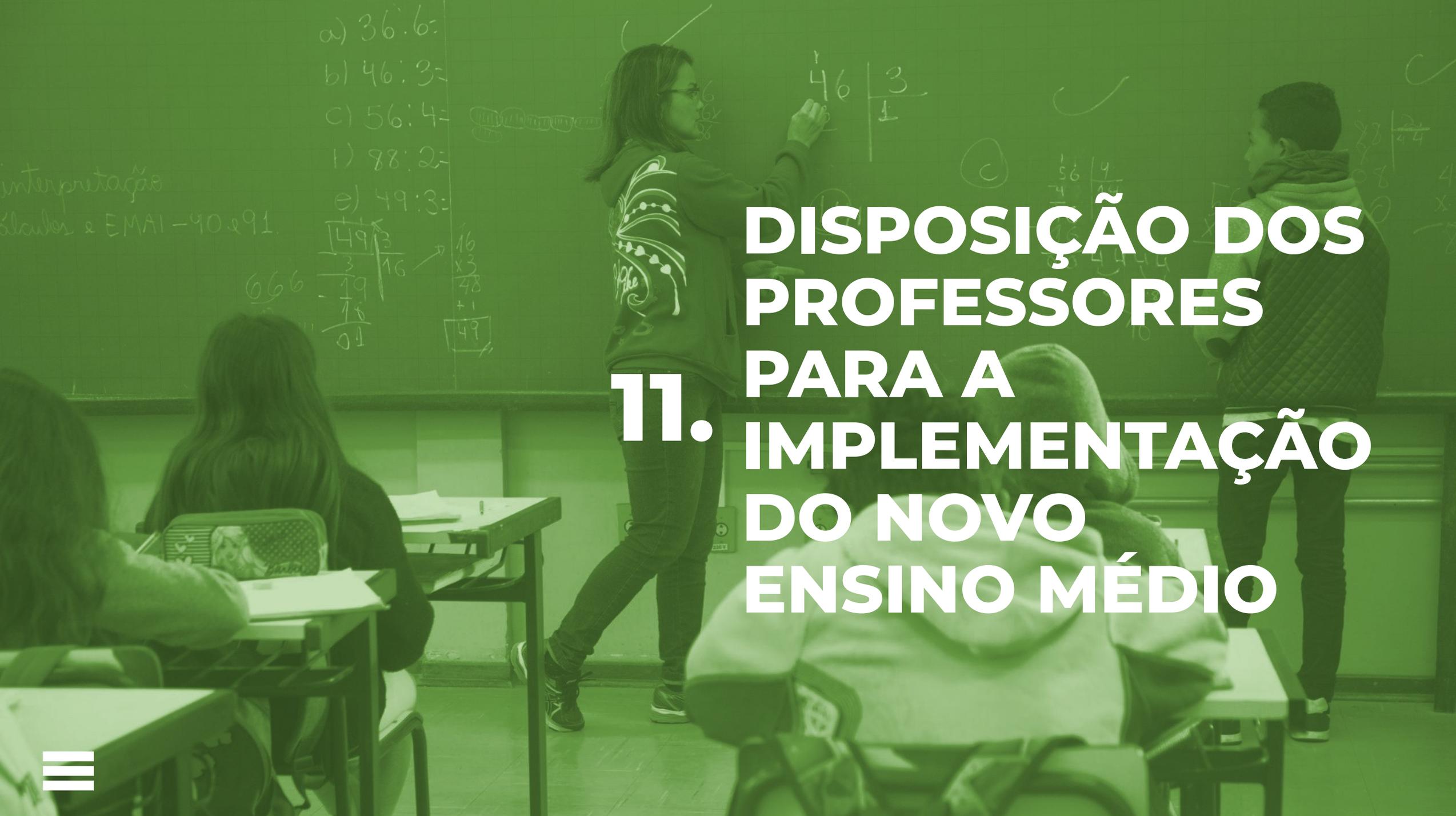
Avaliações

“A avaliação externa no dia a dia ainda não dá para dizer, mas as perguntas têm a ver com o bimestre em questão e com as habilidades do plano de curso que eles elaboraram para o ano. Então, o plano de curso conversa com o que é cobrado na avaliação externa.” (Professores de ensino médio)

“Fazemos também pelo Google Forms as provas e, também usamos alguma coisa de eles criarem, pesquisarem e mostram ali qual a forma que eles entenderam. Mas é tudo a gente que se organiza, também.” (Professores de ensino médio)

“Se manteve um pouco do tradicional, prova, mas claro que a gente teve que se adequar de alguma forma, utilizando metodologias ativas, atribuindo protagonismo ao aluno. São as mesmas ferramentas que o [nome do participante] citou: podcast, trabalhos no Canva, ou eles fazerem uma pesquisa e apresentação, a adoção da sala de aula invertida... Lá na escola a gente tenta várias coisas. Mas tudo por conta própria; a gente que se organiza e vai trocando ali, quando dá.” (Professores de ensino médio)





DISPOSIÇÃO DOS PROFESSORES PARA A 11. IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO



Disposição dos professores para o Novo Ensino Médio

Em detrimento de todas as críticas e dificuldades apontadas, os **professores afirmam estarem dispostos a implementar o Novo Ensino Médio.**

Como justificativas da disposição, declaram que o Novo Ensino Médio:

- É **inovador** e é uma **questão de tempo e de adaptação para que seus efeitos positivos surjam;**
- **Faz o aluno aprender de maneiras diferentes** (“sair da caixa”) e **gera mais interesse por abordar formas diferentes de ensinar e de conteúdo;**

- Faz o **professor também se reinventar**, buscando **novos aprendizados e novas formas de ensinar;**

Porém, **para maior disposição**, é preciso ter uma **formação para o professor, recursos tecnológicos disponíveis, materiais didáticos sempre a mão e de qualidade**, entre outros investimentos.

A seguir, os depoimentos dos professores a respeito da sua disposição para efetivar o NEM.



Disposição dos professores para o Novo Ensino Médio

“Eu estou disposto a implementar sim. Eu acredito que o Novo Ensino Médio funciona muito. Eu trabalho também na rede particular e lá o material vem pronto para o Novo Ensino Médio. É muito bacana, porque ele faz link com outra disciplina e com a realidade. Eu vejo que o aluno chega na sala de aula e fala: ‘Professor, aquilo que você comentou na sala de aula, eu vi em tal lugar. Eu assisti no jornal. Eu ouvi uma música.’ E isso é muito legal. O aluno sai daquela caixa, de uma sala de aula, e traz para a realidade. Eu acho que o Novo Ensino Médio é isso, trazer para a realidade.” (Professores de ensino médio)

“Quando a gente se dispõe por conta própria a fazer uma formação, a buscar na Internet, quando a gente faz o que estamos fazendo hoje em dia, com poucos recursos, com a defasagem dos alunos, enfim, a gente já mostra a nossa disposição.” (Professores de ensino médio)

“Eu sou bem otimista com o Novo Ensino Médio. Eu tenho muita vontade que ele seja aplicado de forma eficaz, da forma como ele foi planejado. E eu acredito que realmente precisava de uma mudança; o Ensino Médio estava já na mesma forma há quantos anos? Então, precisava de uma reforma, isso é inegável. E a gente tem que se adaptar e as esferas superiores têm que investir nisso. A proposta é maravilhosa. É legal, com certeza. E é isso que dá a disposição.” (Professores de ensino médio)



Disposição dos professores para o Novo Ensino Médio

“E os alunos vão poder ter a sua caminhada. Que nem educação financeira, eu acho super importante. E tem muitas coisa da matemática ali, das tecnologias, da robótica, que podem ser válidas e os alunos podem dar continuidade na TI, por exemplo. Eu acho que pode ter um investimento maior, um recurso maior, que é o que falta. (...) É investimento nos professores, no material, ter recurso para a formação. Investir na tecnologia porque a internet da escola é péssima... E o acompanhamento pedagógico também, efetivo, junto com o professor, do que está fazendo.” (Professores de ensino médio)

“Eu estou disposta a me adequar a essa nova lei de reforma. Eu concordo com o [nome do participante], quando ele falou que o professor não pode ficar estagnado. Nós precisamos evoluir, precisamos aplicar novos métodos nas escolas, com o aluno, para atrair. (...) Infelizmente, além da nossa vontade, do nosso querer, quase tudo gira em torno do recurso, do dinheiro. Isso é que falta para dar certo.” (Professores de ensino médio)

“Eu estou disposto. Porque eu acredito que o novo, tudo que nos tira da zona de conforto, vem para impactar. Impacta profundamente e eu me agarro e tento fazer o meu melhor sempre; converso, compartilho bastante. (...) A gente está em constante movimento, a gente não está estático. Educação é pesquisa. E quando a gente se dispõe ir para o YouTube, fazer cursos por conta para poder descobrir, a gente está saindo na frente; não está perdendo tempo. (...) Eu acredito na mudança sempre. Porque ao dormir, ao acordar, eu não sou mais o mesmo.” (Professores de ensino médio)



Obrigado!

Ana Lúcia Lima

Fernanda Cury

Rildo Bicalho

